

VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hemily Evellyn Simão Dantas ¹; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca ²; Juliana Mikaelly Silva Pinto ³; Israel Barbosa Neto ⁴; Ellany Gurgel Cosme do Nascimento ⁵.

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ³ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁴ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁵ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

hemilyevellyn@hotmail.com

Introdução: As visitas domiciliares constituem uma importante estratégia da Atenção Básica à Saúde, sobretudo no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), uma vez que possibilitam uma maior aproximação entre profissionais de saúde, usuários e território. Essa prática permite compreender os determinantes sociais que correspondem aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais que influenciam diretamente o processo de saúde-doença. Além disso, as visitas domiciliares na ESF ampliam a capacidade de identificação de vulnerabilidades, fortalece vínculos entre equipe e população e contribuem para a prevenção e promoção da saúde. Nesse contexto, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) possibilita que estudantes cumpram o estágio supervisionado obrigatório em Unidades Básicas de Saúde como critério para obterem o diploma de enfermagem. No que concerne à atuação dos estagiários na atenção básica, a experiência possibilita que estejam inseridos nesta realidade a fim de que desenvolvam habilidades relacionadas ao cuidado do indivíduo e ao entendimento do processo de saúde-doença ante aos seus determinantes sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de visitas domiciliares realizadas por estudantes de enfermagem na Atenção Básica como ferramenta de investigação do processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por estudantes do curso de enfermagem durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde em Mossoró, Rio Grande do Norte, no período de julho a outubro de 2025. As visitas domiciliares ocorreram todas as terças-feiras, sob supervisão da enfermeira responsável pelo território. Durante as visitas, foram realizadas observações do contexto familiar e social, escuta ativa dos usuários e consultas de enfermagem que abrangeram os seguintes cuidados: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, seguimento de pacientes diabéticos e hipertensos, dispensação de medicamentos, troca de curativos e sondas vesicais em domicílio. **Resultados:** As visitas domiciliares possibilitaram uma compreensão ampliada das condições de vida dos usuários daquele território, permitindo identificar fatores que interferiam diretamente no processo saúde-doença, como condições inadequadas de moradia, falta de segurança pública ou saneamento básico, barreiras de acesso aos serviços de saúde, abandono ao tratamento e vulnerabilidades sociais. Foi possível notar que a visita domiciliar permite observar detalhes inerentes ao processo de adoecimento que, muitas vezes, não são percebidos durante os atendimentos realizados na unidade de saúde. No que tange à experiência formativa dos estudantes, a experiência contribuiu para o desenvolvimento do olhar crítico acerca da prática





em saúde, compreendendo o usuário e suas necessidades de saúde. **Conclusão:** As visitas domiciliares mostraram-se uma importante ferramenta para investigação do processo saúde-doença no âmbito da Atenção Básica, pois possibilitam compreender o usuário de maneira completa e integral, considerando aspectos biopsicossociais que influenciam na sua condição de saúde. A experiência contribuiu para o fortalecimento da unidade de saúde, uma vez que uniu a experiência de profissionais e estudantes em uma assistência humanizada ao indivíduo. Conclui-se que as visitas domiciliares desempenham um papel de extrema relevância para o fortalecimento das ações de promoção de saúde, bem como para a investigação de aspectos relacionados ao processo de saúde-doença.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Unidade Básica de Saúde; Processo Saúde-Doença; Enfermagem.

Área Temática: Assistência e integralidade do cuidado no SUS.

